

> Índice

Introdução 5

Parte 1. Resíduos de Plástico em Resíduos da C&D - Contexto Geral 9

1.	Aspectos quantitativos e qualitativos dos resíduos plásticos nos resíduos da construção	10
1.1.	O que são resíduos da C&D?	10
1.2.	Os resíduos da C&D produzidos e reciclados na Europa	11
1.3.	Qual a importância do uso dos plásticos no sector da construção?	11
1.4.	Que tipos de plásticos são utilizados no sector da construção, e quais as suas aplicações?	12
1.4.1.	Polímeros	12
1.4.2.	Produtos usados no sector da construção	13
1.5.	Resíduos plásticos oriundos do sector da C&D	14
2.	Resíduos plásticos da C&D: O que representa para o ambiente?	
	Qual é o desafio para a reciclagem?	15
3.	O que é a reciclagem de plásticos?	16
3.1.	Reciclagem pós-produtor vs. pós consumidor	16
3.2.	Métodos para a reciclagem	17
4.	Descrição dos sectores: sector C&D, indústria dos plásticos, sector da reciclagem	19
4.1.	O sector da construção na Europa	19
4.2.	A indústria dos plásticos na Europa	19
4.3.	O sector da reciclagem na Europa	19

Parte 2. Gestão de resíduos plásticos nos resíduos da C&D na Europa 21

1.	Enquadramento legal e político a nível Europeu	22
1.1.	Legislação e política Europeias	22
1.2.	Políticas de tratamento de resíduos	23
1.3.	Políticas relacionadas com produtos	23
1.4.	Acordo voluntário sobre resíduos de PVC: Vinyl 2010	24
2.	Estratégias e experiências práticas na Europa	24
2.1.	Alemanha	24
2.1.1.	Instrumentos legais na Alemanha	25
2.1.2.	Instrumentos financeiros na Alemanha	26
2.1.3.	Outras medidas	26
2.1.4.	Acordos voluntários na Alemanha	26
2.1.5.	Iniciativas para a recolha de plásticos da C&D na Alemanha	27
2.1.6.	Sistemas de recolha e de reciclagem para fluxos específicos	27
	Caso 1: Sistema de recolha para janelas	27
	Caso 2: Sistema de recolha para membranas de telhados	28
	Caso 3: Sistema de recolha para pavimentos	29
	Caso 4: Sistema de recolha para canos	29
	Caso 5: Sistema de recolhas para tecidos revestidos	30
	Caso 6: Sistema de recolha para cabos	30

2.1.7.	Conclusão	30
2.2.	Áustria	31
2.2.1.	Instrumentos legais na Áustria	31
2.2.2.	Instrumentos financeiros na Áustria	31
2.2.3.	Acordos voluntários na Áustria	31
2.2.4.	Iniciativas para a reciclagem de resíduos plásticos de C&D na Áustria	32
	Caso 1: Sistema de recolha para canos	32
	Caso 2: Sistema de recolha para pavimentos	32
2.3.	Dinamarca	33
2.3.1.	Instrumentos legais na Dinamarca	33
2.3.2.	Instrumentos financeiros na Dinamarca	33
2.3.3.	Acordos voluntários e iniciativas relativas aos resíduos da C&D na Dinamarca	34
2.3.4.	Gestão de resíduos plásticos do sector da C&D na Dinamarca	34
2.4.	Holanda	36
2.4.1.	Instrumentos legais na Holanda	36
2.4.2.	Instrumentos financeiros na Holanda	37
2.4.3.	Medidas positivas de planeamento de resíduos na C&D	37
2.4.4.	Acordos voluntários na Holanda	37
2.4.5.	Resíduos plásticos da C&D na Holanda	37
	Caso 1: Sistema de recolha para canos	38
	Caso 2: Sistema de recolha para janelas	39
	Caso 3: Sistema de recolha para materiais de isolamento	40
Parte 3. Projectos piloto a nível local e regional – o projecto APPRICOD	41
1.	Introdução	42
2.	Descrição de cenários e implementação dos projectos piloto:	42
2.1.	Região Bruxelas-Capital	42
2.1.1.	Contexto local	42
2.1.2.	Metodologia para a selecção de cenários	43
2.1.3.	Custos	43
2.1.4.	Conclusões	43
2.2.	Catalunha	44
2.2.1.	Contexto local	44
2.2.2.	Metodologia	44
2.2.3.	Custos	45
2.2.4.	Conclusões	45
2.3.	Porto	46
2.3.1.	Contexto local	46
2.3.2.	Metodologia para a escolha de cenários	46
2.3.3.	Implementação dos Cenários de Recolha Selectiva	47
2.3.4.	Custos	47
2.3.5.	Conclusões	47

2.4.	Província de Ancona	48
2.4.1.	Contexto local	48
2.4.2.	Metodologia para a escolha de cenários	48
2.4.3.	Custos	48
2.4.4.	Conclusões	48
3.	Resultados e conclusões dos projectos piloto	49
Parte 4. Recomendações e boas práticas		51
1.	Recomendações às autoridades públicas para uma gestão sustentável de resíduos plásticos de C&D	52
1.1.	Recomendações gerais	52
1.2.	Instrumentos de regulamentação	53
1.3.	Instrumentos económicos, financeiros e fiscais	53
1.4.	Aspectos técnicos a ter em conta	54
1.5.	Instrumentos de comunicação	54
1.6.	Ferramentas específicas para as autoridades locais e regionais	55
2.	Boas práticas para o sector da C&D	55
2.1.	Princípios para uma gestão sustentável de resíduos plásticos da C&D	55
2.2.	Recomendações	56
2.2.1.	Ao nível do empreiteiro geral do estaleiro	56
2.2.2.	Ao nível das profissões específicas da construção e das correntes de resíduos de plástico	57
2.2.3.	Ao nível das associações de construção ou do sector de construção em geral	57
Conclusões		59
Anexos e Bibliografia		63
Anexo 1: Lista de elementos plásticos utilizados no sector da construção		64
Anexo 2 : Lista de Contactos dos Parceiros do Projecto APPRICOD		69
Bibliografia		70